



Trabalhos Científicos

Título: Óbitos Por Pneumonia Em Crianças E Adolescentes De 0-14 Anos Entre 2013 E 2023 No Brasil Por Região E Unidades Federativas: Um Levantamento Epidemiológico

Autores: LUANE JULYELLE DUARTE PANTOJA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ (UNIFAP)), GUSTAVO FERREIRA CAVALCANTE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ (UNIFAP)), NAUAMY KATZ COELHO BRUNO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ (UNIFAP)), CHRISTIAN LEON RODRIGUES OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ (UNIFAP)), ELIZÂNGELA MACHADO DA CONCEIÇÃO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ (UNIFAP)), EVERTON PANTOJA VALE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ (UNIFAP)), ADRIENI DIAS DOS SANTOS (CENTRO UNIVERSITÁRIO LEONARDO DA VINCI (UNIASSELVI))

Resumo: A pneumonia é uma das principais causas de morbidade e mortalidade entre crianças e adolescentes. Esta condição inflamatória aguda dos pulmões pode ser causada por uma variedade de agentes infecciosos, representando um desafio significativo para os sistemas de saúde. Analisar o panorama epidemiológico dos óbitos por pneumonia em crianças e adolescentes de 0-14 anos entre 2013 e 2023 no Brasil. Este estudo adotou uma abordagem transversal, descritiva e quantitativa, empregando dados obtidos do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) por meio do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Dada a natureza dos dados secundários utilizados, a avaliação pelo Comitê de Ética em Pesquisa foi dispensada. No período entre 2013 e 2023, houve um total de 14.081 óbitos por pneumonia em crianças e adolescentes de 0 a 14 anos no Brasil, com uma média anual de aproximadamente 1.280 casos. Entre 2013 e 2015, houve uma diminuição média de 22,3%. A partir de 2015, houve um período de estabilização até 2019, seguido de um novo decréscimo significativo no número de óbitos, de 1.317 óbitos em 2019 para 734 em 2020, uma redução de aproximadamente 45%, coincidindo com o ano em que a pandemia de COVID-19 se instaurou no Brasil, período marcado pela grande subnotificação. Logo, muitos óbitos por pneumonia podem ter sido registrados como óbitos por COVID-19, ou não registrados adequadamente devido à sobrecarga do sistema de saúde. Além disso, as medidas de distanciamento social, uso de máscaras e aumento da higiene pessoal podem ter reduzido a incidência de outras infecções respiratórias, incluindo pneumonia. Contudo, percebe-se uma clara correlação entre a pandemia de COVID-19 e a redução dos óbitos por pneumonia nos anos de 2020 e 2021, seguidos por um novo crescimento nos anos subsequentes, com uma média de 738 óbitos em 2020 e 2021 para 1462,5 em 2022 e 2023, uma taxa de aumento de 198%. A região Nordeste apresentou a maior incidência, com 30,5% dos óbitos, seguida pela região Sudeste, com 28,15%. Houve predominância de casos no sexo masculino (51,8%, n=7.298), entre indivíduos de cor/raça parda (42,7%, n=6.014) e com idade entre 1 e 4 anos (48,8%, n=6.870). Em síntese, a análise dos óbitos por pneumonia em crianças e adolescentes no Brasil entre 2013 e 2023 revela um cenário complexo e dinâmico, fortemente influenciado por fatores epidemiológicos e pelas políticas de saúde pública adotadas ao longo dos anos. Observou-se uma variação significativa nas taxas de mortalidade, com períodos de declínio seguidos por estabilizações e subsequentes aumentos, especialmente marcados pela drástica redução durante o ano de 2020, coincidindo com o início da pandemia de COVID-19.